

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

IV Trimestre de 2025

MARÇO | 2026



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do quarto trimestre de 2025 confirmam a trajetória de expansão da economia capixaba, que registrou crescimento em todas as quatro bases de comparação analisadas. O indicador antecedente de PIB do Espírito Santo apresentou o seguinte comportamento:

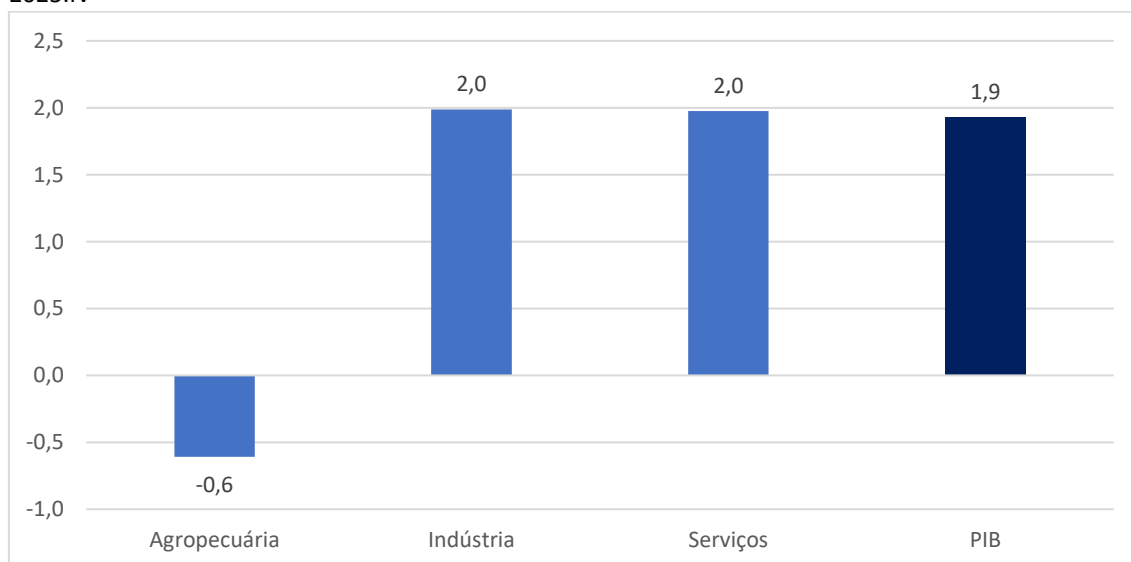
- Avanço de +1,9% frente ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, revertendo a leve retração observada no terceiro trimestre;
- Crescimento de +5,9% na comparação interanual, o maior patamar dos últimos dois anos;
- Alta de +3,9% no acumulado do ano, superando os resultados de 2022, 2023 e 2024;
- Crescimento anual influenciado pela combinação de expansões na Agropecuária (+11,2%), na Indústria (+5,7%) e nos Serviços (+2,6%);
- PIB nominal de R\$ 62,9 bilhões no trimestre e R\$ 248,2 bilhões no acumulado em quatro trimestres.
- Desempenho superior à média nacional em todas as quatro bases de comparação, especialmente na interanual.

RESULTADOS

No quarto trimestre de 2025 a economia capixaba apresentou expansão em todas as bases de comparação. Livre dos efeitos sazonais, o PIB cresceu +1,9% frente ao trimestre imediatamente anterior, revertendo a leve retração observada no terceiro trimestre. Na comparação interanual, o avanço de +5,9% frente ao quarto trimestre de 2024 representou a maior alta para um trimestre nos últimos dois anos. Como reflexo desse dinamismo, o resultado acumulado para 2025 alcançou +3,9%, o melhor desempenho anual desde 2021, superando as taxas registradas em 2022, 2023 e 2024 (Tabela 1).

O crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, refletiu os acréscimos na Indústria (+2,0%) e no Serviços (+2,0%), contraposto pela retração da Agropecuária (-0,6%) que amorteceu a expansão agregada (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Variação (%) do PIB em relação ao trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - 2025.IV



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

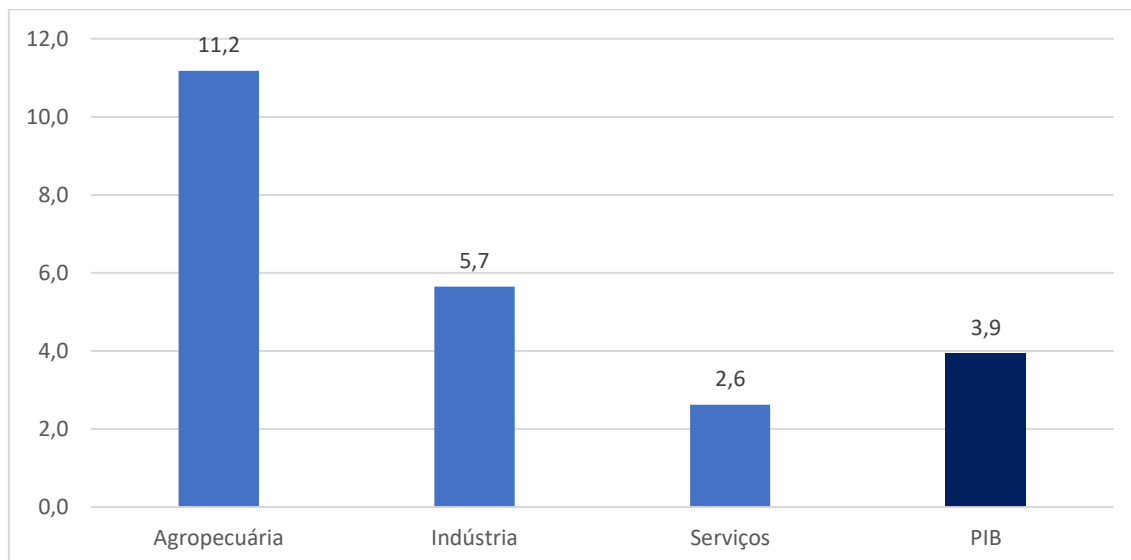
Por sua vez, o resultado do acumulado do ano (+3,9%) permaneceu sustentado por expansões disseminadas entre os três grandes setores: Agropecuária (+11,2%), Indústria (+5,7%) e Serviços (+2,6%) (Gráfico 2).

Tabela 1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado - 2022.I a 2025.IV

Taxas (%)	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I	2025.II	2025.III	2025.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,3	2,3	-0,1	-1,7	-0,6	0,7	2,4	3,4	2,0	2,0	2,2	2,2	1,5	3,2	3,3	3,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	6,2	3,0	0,4	-1,7	-2,4	-2,4	0,2	3,4	4,1	4,0	3,2	2,2	2,0	2,8	3,0	3,9
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	2,3	2,3	-4,7	-6,4	-0,6	1,9	6,0	6,4	2,0	2,0	2,5	2,1	1,5	4,8	3,4	5,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,2	-1,2	-4,1	-0,6	5,5	1,0	0,4	-0,3	0,0	1,7	0,9	-0,6	0,6	3,7	-0,3	1,9

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Gráfico 2 – Variação (%) do PIB acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior - 2025.IV



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na *Agropecuária*, o avanço foi influenciado sobretudo pelo aumento na produção do *café*, principal produto da atividade. O aumento reflete a expansão de +32,6% no *café conilon* e a queda de -11,7% no *café arábica*.

No setor industrial, a expansão foi impulsionada principalmente pelo desempenho da *Indústria extrativa*, que registrou crescimento de +18,3%, reflexo do expressivo aumento da *pelotização de minério de ferro* pela Samarco (+55%)¹ e do aumento na *extração de petróleo* (+24,2%), *gás natural* (+39,1%)². Esse resultado foi suavizado pela retração -14,6% na produção da Vale³. Paralelamente, a *Indústria de transformação* recuou -0,8%, em função das quedas na *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-2,9%), *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-2,7%) e *Fabricação de produtos alimentícios* (-0,8%).

Nos Serviços, destacaram-se as altas acumuladas ao longo do ano nas atividades de *Comércio varejista ampliado* (+2,5%), *Serviços prestados às famílias* (+12,2%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+3,0%).

Em termos nominais, o PIB do Espírito Santo totalizou R\$ 62,9 bilhões no quarto trimestre de 2025, com acumulado em quatro trimestres de R\$ 248,2 bilhões. A trajetória nominal anualizada segue ascendente, refletindo tanto o crescimento real quanto o efeito dos preços ao longo do período (Tabela 2).

¹ Para mais informações: https://filemanager-cdn.mziq.com/published/2a7a3391-0deb-4199-b9a9-3c0bfff59b11/dfc6a35f-c41d-4e01-beb4-3011dbb8ec05_previa_operacional_4t25.pdf

² Para mais informações sobre a produção de petróleo e gás natural disponível: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos#>

³ Para mais informações: https://filemanager-cdn.mziq.com/published/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/cf1a1f16-0580-4454-9bfd-6a8450af2fae_0127_relatorio_de_producao_p.pdf

Tabela 2 – PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

Ano / trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2022.I	45,0	190,1
2022.II	49,0	191,1
2022.III	44,4	186,9
2022.IV	44,2	182,5
2023.I	47,2	184,8
2023.II	55,3	191,1
2023.III	53,7	200,4
2023.IV	53,6	209,8
2024.I	53,1	215,7
2024.II	60,0	220,4
2024.III	58,0	224,7
2024.IV	57,3	228,4
2025.I	56,5	231,8
2025.II	66,1	237,8
2025.III	62,8	242,6
2025.IV	62,9	248,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

A Tabela 3 apresenta as taxas de variação do PIB no quarto trimestre de 2025, considerando diferentes bases de comparação para o Brasil e o Espírito Santo. A análise dos resultados mostra que o desempenho do estado foi superior ao nacional em todas quatro bases de comparação temporal.

Os resultados para o Brasil e o Espírito Santo, respectivamente, foram: de +0,1% e +1,9% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +1,8% e +5,9% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +2,3% e +3,9% no acumulado de 2025 (Tabela 3).

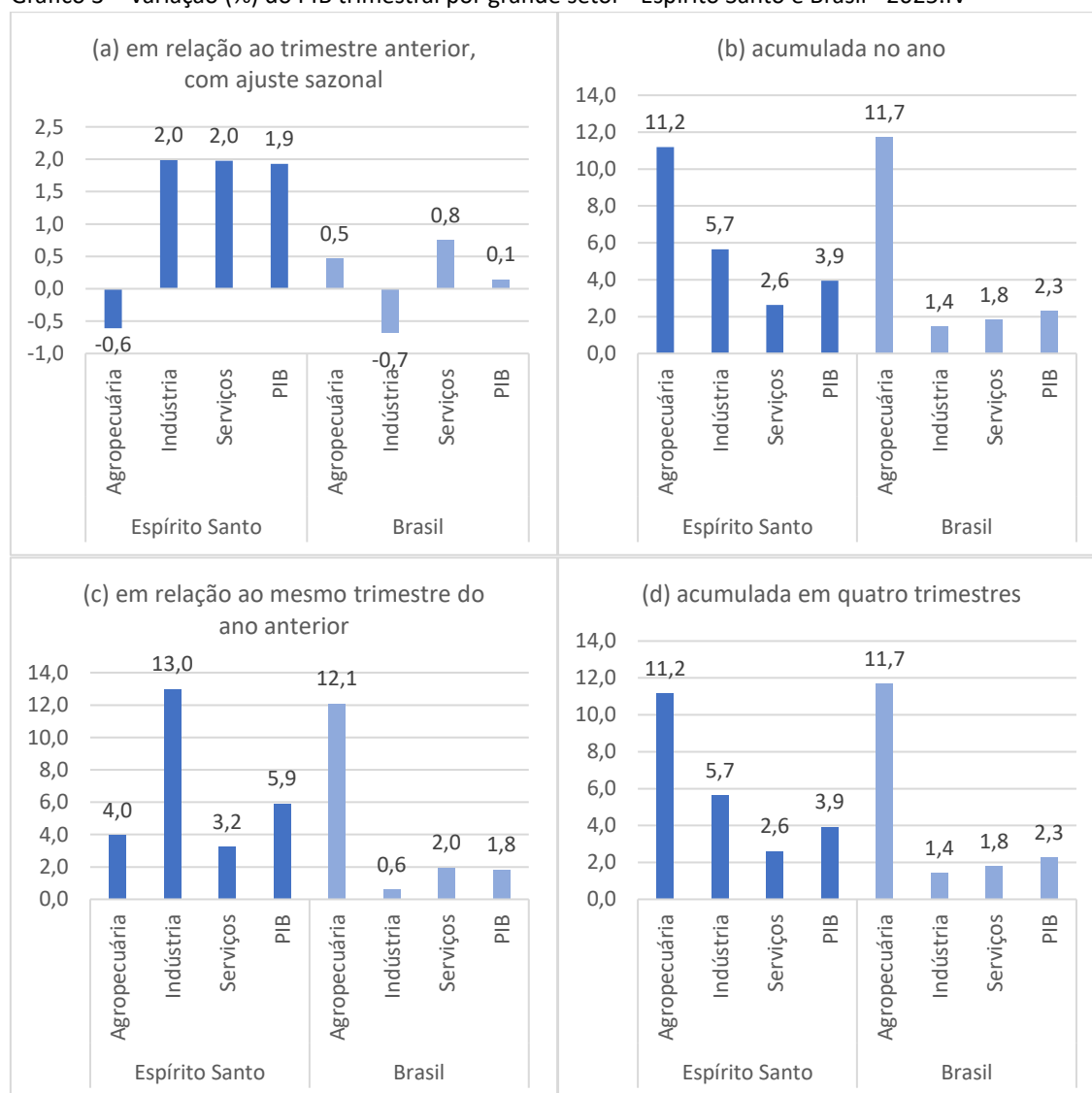
Tabela 3 – Taxas de variação do PIB - Brasil e Espírito Santo - 2025.IV

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,3	3,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,3	3,9
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,8	5,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,1	1,9

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O desempenho superior da economia capixaba em todas as bases de comparação reflete, em grande medida, o comportamento diferenciado de dois setores. Tanto a *Indústria* como os *Serviços* registraram taxa de crescimento acima das médias nacionais, qualquer que seja o recorte temporal considerado. Esse diferencial tornou-se particularmente expressivo no caso da *Indústria*, especialmente na comparação interanual, quando o setor capixaba se expandiu em ritmo muito superior ao brasileiro. Tal desempenho foi impulsionado pelo avanço de +38,8% da *Indústria extrativa local*⁴ (Gráficos 3a, 3b, 3c e 3d).

Gráfico 3 – Variação (%) do PIB trimestral por grande setor– Espírito Santo e Brasil - 2025.IV



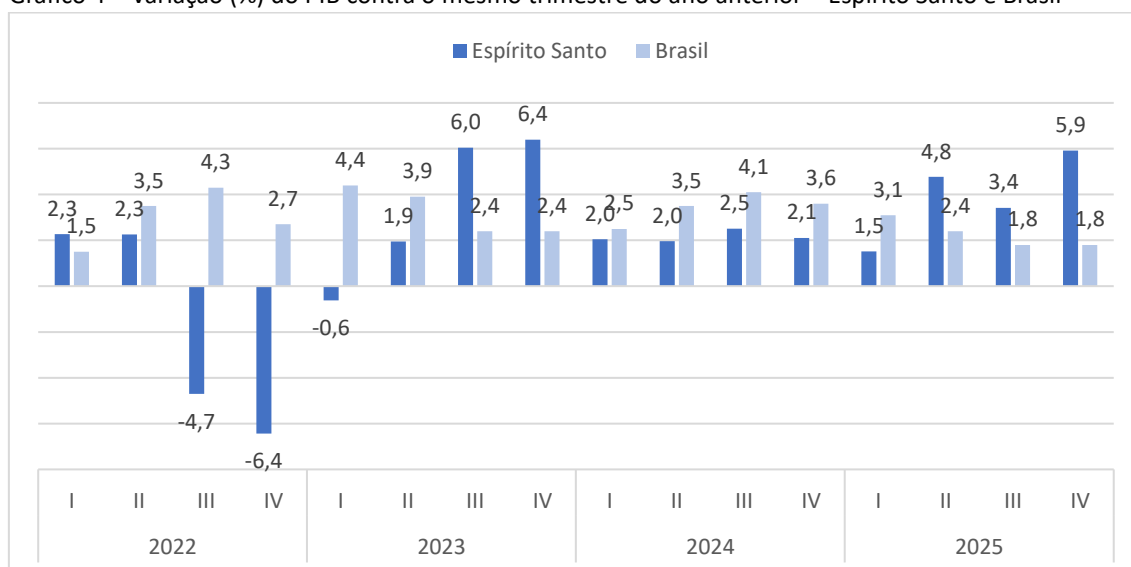
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

⁴ Para mais informações sobre o comportamento da Indústria capixaba no quarto trimestre de 2025, ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/panorama-economico>

Na *Agropecuária*, o padrão observado foi distinto. No acumulado do ano, as taxas estadual e nacional mantiveram-se próximas. Contudo, na comparação interanual e contra o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, o desempenho brasileiro superou o capixaba (Gráficos 3a, 3b, 3c e 3d).

Ao considerar o indicador de PIB agregado, o maior diferencial de desempenho entre as economias capixaba e brasileira ocorreu justamente na comparação interanual. Enquanto o país manteve o ritmo de crescimento, repetindo a taxa de +1,8% registrada no trimestre anterior, o Espírito Santo não apenas reverteu o movimento de desaceleração observado no período precedente, como também ampliou sua vantagem em relação à média nacional, alcançando crescimento de +5,9%, mais de três vezes superior ao verificado no Brasil (Gráfico 4).

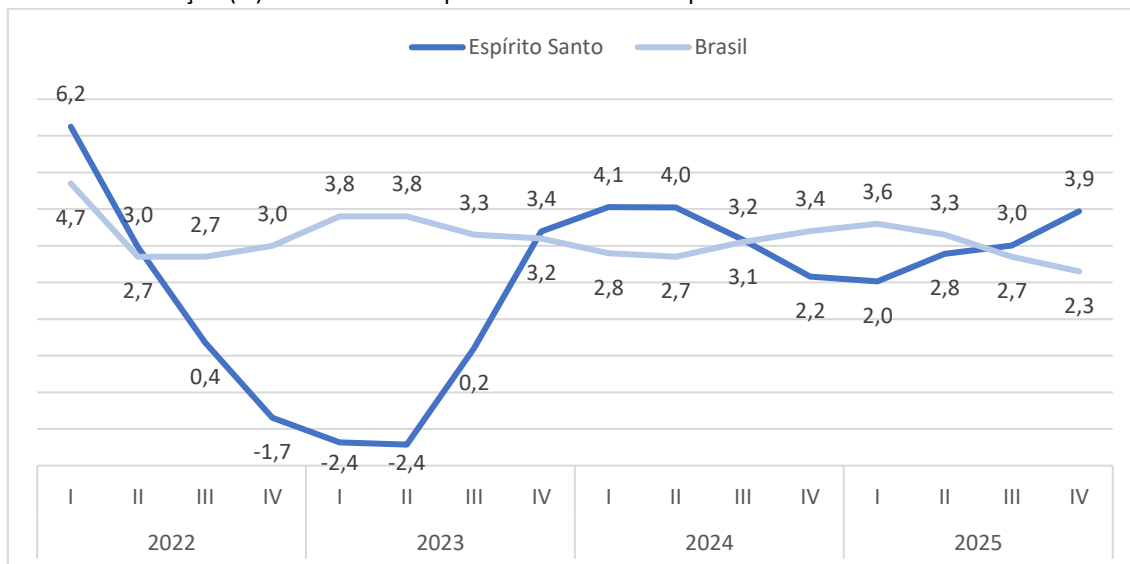
Gráfico 4 – Variação (%) do PIB contra o mesmo trimestre do ano anterior – Espírito Santo e Brasil



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

As performances do Espírito Santo e do Brasil no quarto trimestre de 2025 afetaram a variação média acumulada em quatro trimestres. No caso capixaba, a expansão de +3,9% determinou o terceiro aumento consecutivo no ritmo de crescimento, enquanto no país o avanço de +2,3% representou desaceleração frente aos três resultados imediatamente anteriores (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Variação (%) acumulada em quatro trimestres - – Espírito Santo e Brasil



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Moraes Tresinari

Equipe Técnica

Adriano do Carmo Santos

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

